

DS

ARTIGO

OS EFEITOS DO CLIMA NA ECONOMIA

Os danos causados pelos efeitos climáticos causam apreensões que vão além dos impactos ao meio ambiente, também atingem diretamente a economia e ganham destaque na imprensa mundial.

A BBC de Londres reporta na versão em Português que o ‘cisne verde’ pode causar a próxima crise financeira mundial. Os cisnes verdes são eventos com potencial extremamente perturbador do ponto de vista financeiro. O conceito é muito recente, afinal, o estudo, realizado por quatro economistas – incluindo um brasileiro –, foi publicado em janeiro de 2020 pelo suíço Bank for International Settlements (BIS).

O clima passa a ser estudado como um risco real à estabilidade financeira. A incidência de fenômenos naturais está crescendo e refletindo negativamente no desempenho econômico.

Ainda não traduzido para o Português, o The New York Times retrata a mesma mazela do problema mundial que afetará diretamente nossa economia. O artigo “The Science of Climate Change Explained: Facts, Evidence and Proof Definitive - Aswers to the big questions.” (A ciência da mudança climática explicou: fatos, evidências e provas - Respostas definitivas às grandes questões) grifa que a ciência da mudança climática é mais sólida e amplamente aceita do que se pode imaginar. Mas o escopo do tópico, assim como a desinformação galopante, pode tornar difícil separar o fato da ficção.

O texto não aborda especificamente sobre o Brasil, mas causa alardes em todo o planeta ao ilustrar que as temperaturas globais médias aumentaram 2,2 graus Fahrenheit, ou 1,2 graus Celsius, desde 1880, com as maiores mudanças ocorrendo no final do século 20. As áreas terrestres aqueceram mais do que a superfície do mar e o Ártico foi o que mais aqueceu - em mais de 4 graus Fahrenheit apenas desde 1960. Os extremos de temperatura também mudaram. Nos Estados Unidos, por exemplo, as máximas recordes diárias agora superam as mínimas recordes de dois para um. Esse aquecimento não tem precedentes na história geológica recente.

O Cisne Verde trata sobre essa questão, mostrando como os mercados estão interligados e como um evento isolado, ou não, pode impactar o mercado financeiro num efeito cascata. A ideia é tentar prepará-lo para atuar de forma proativa, mesmo lidando com algo que não havia sido mapeado nos cenários anteriores. Todos os segmentos econômicos estão conectados, seja direta ou indiretamente.

O desafio é que precisamos reduzir as emissões agora para evitar danos mais tarde, o que requer grandes investimentos nas próximas décadas. E quanto mais atrasarmos, mais pagaremos para cumprir as metas de Paris. O sistema econômico funciona como um organismo vivo. Todos os segmentos estão correlacionados e geram sérios reflexos uns nos outros.

O clima passa a ser estudado como um risco real à estabilidade financeira

explicou: fatos, evidências e provas - Respostas definitivas às grandes questões) grifa que a ciência da mudança climática é mais sólida e amplamente aceita do que se pode imaginar. Mas o escopo do tópico, assim como a desinformação galopante, pode tornar difícil separar o fato da ficção.

O texto não aborda especificamente sobre o Brasil, mas causa alardes em todo o planeta ao ilustrar que as temperaturas globais médias aumentaram 2,2 graus Fahrenheit, ou 1,2 graus Celsius, desde 1880, com as maiores mudanças ocorrendo no final do século 20. As áreas terrestres aqueceram mais do que a superfície do mar e o Ártico foi o que mais aqueceu - em mais de 4 graus Fahrenheit apenas desde 1960. Os extremos de temperatura também mudaram. Nos Estados Unidos, por exemplo, as máximas recordes diárias agora superam as mínimas recordes de dois para um. Esse aquecimento não tem precedentes na história geológica recente.

O Cisne Verde trata sobre essa questão, mostrando como os mercados estão interligados e como um evento isolado, ou não, pode impactar o mercado financeiro num efeito cascata. A ideia é tentar prepará-lo para atuar de forma proativa, mesmo lidando com algo que não havia sido mapeado nos cenários anteriores. Todos os segmentos econômicos estão conectados, seja direta ou indiretamente.

O desafio é que precisamos reduzir as emissões agora para evitar danos mais tarde, o que requer grandes investimentos nas próximas décadas. E quanto mais atrasarmos, mais pagaremos para cumprir as metas de Paris. O sistema econômico funciona como um organismo vivo. Todos os segmentos estão correlacionados e geram sérios reflexos uns nos outros.

Pérsio Oliveira Landim,
advogado, especialista em Direito Agrário,
especialista em Gestão do Agronegócio

JORNAL DIÁRIO DA SERRA	REDAÇÃO
Propriedade da AJOTA	DIREÇÃO DE JORNALISMO
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA	Fabíola Tormes
CNPJ: 29.464.235/0001-16	CONTATO
Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões 78302-028 Tangará da Serra-MT	ds@diariodaserra.com.br
ISSN 22386467	Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do
	DIÁRIO DA SERRA
	(65) 3326-4724
	www.diariodaserra.com.br
	www.ds.jor.br
TIRAGEM	DEPARTAMENTO COMERCIAL
1 MIL EXEMPLARES	PUBLICIDADE ASSINATURA
CIRCULAÇÃO	PUBLICIDADE LEGAL
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso.	Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
CENTRAL DO ASSINANTE	SERVIÇOS GRÁFICOS
(65) 3326.6501	E. Tormes e Cia. LTDA
	CNPJ: 14.048.123/0001-07
	CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
	Fone: (65) 3326-4724

MAIS SERVIÇOS

Unidade do Sine será instalada em Brasnorte



Ato de assinatura da solicitação dos serviços do órgão

O processo será encaminhado para validação na Coordenação geral

VÍVIAN LESSA / Setasc-MT

Dois postos do Sistema Nacional de Emprego (Sine), vinculado à Secretaria de Estado de Assistência Social e Cidadania (Setasc), serão implantados nos municípios de Brasnorte e Juscimeira. As assinaturas para formalizar as solicitações dos serviços do órgão foram firmadas na quarta-feira, 29 de setembro, no gabinete da secretária da Setasc, Rosamaria Carvalho. O processo será encaminhado para validação na Coordenação geral do Sine, em Brasília.

A secretária Rosamaria

Carvalho destacou que a instalação das unidades do Sine trará muitos benefícios para os municípios beneficiados, fomentando a intermediação de mão de obra. “São serviços importantes no que se refere a trabalho que beneficiam a população”.

Com as unidades em funcionamento a população contará com todos os serviços do Sine, como a intermediação de mão de obra, com atendimento ao trabalhador e ao empregador; habilitação de seguro-desemprego; e atendimento orientado para cadastro e acesso a Carteira de Trabalho Digital.

A secretária adjunta de Cidadania da Setasc e presidente do Conselho Estadual do Trabalho, Rosineide Porcionato, reforçou que a instalação atende

pedido dos prefeitos envolvidos e que parcerias como essas, firmadas com os municípios, trazem melhorias para toda a sociedade.

Para o prefeito de Brasnorte, Edelo Ferrari, o momento é de agradecimento. “Hoje é um marco na história de Brasnorte. Quero agradecer a receptividade de todos vocês, a Rosamaria e toda a equipe aqui. Parabenizá-las pela ação”.

O prefeito de Juscimeira, Moisés dos Santos, também ressaltou a importância do Sine na região e garantiu que nos próximos 30 dias a unidade estará em funcionamento.

Atualmente, há no Estado 31 postos do Sine instalados em 28 municípios mato-grossenses.

MT PRESERVAR

Abertas inscrições do edital voltado à restauração de imóveis tombados em Mato Grosso

GRACIELE LEI / Secel-MT

Imóveis tombados são protegidos por lei, visando sua preservação pelo valor cultural, histórico, arquitetônico e ambiental para a sociedade. Por se tratarem de construções antigas, sofrem danos pela ação humana, do ambiente e do tempo. Para recuperar essas edificações, o Governo do Estado irá investir R\$ 3 milhões via Edital MT Preservar, que

selecionará 27 projetos de restauração de imóveis públicos e privados tombados como patrimônio cultural mato-grossense. Pessoas físicas, organizações sociais e prefeituras podem se inscrever até 13 de outubro.

O edital, da Secretaria de Estado de Cultura, Esporte e Lazer (Secel), irá selecionar propostas de R\$ 50 mil a R\$ 300 mil para obras de diferentes finalidades, como recuperação e/ou reconstrução de fachadas e

coberturas; instalações elétricas, hidrossanitárias e prevenção a incêndio; estabilização ou consolidação estrutural; acessibilidade; elaboração de projetos de arquitetura, engenharia e de restauração; intervenções para proteção de ruínas, entre outros. O edital admite, ainda, o financiamento de reformas de habitação para fins de salubridade e segurança.

O resultado final está previsto para 16 de novembro.